



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante o velório do empresário Octavio Frias de Oliveira**

**São Paulo - SP, 30 de abril de 2007**

**Presidente:** Primeiro, eu queria dizer para vocês que a morte do doutor Frias – vocês que são da imprensa devem saber muito bem – é uma perda praticamente irreparável para a imprensa brasileira. Eu tive a oportunidade de conviver com esse homem nos últimos 30 anos e saber da importância dele para consolidar o processo democrático dentro do seu jornal e, conseqüentemente, na sociedade, com a cobertura que nós tínhamos quando fazíamos greve, na década de 70, com a cobertura extraordinária da campanha das Diretas. Ele e a Folha de São Paulo foram um dos pilares do sucesso daquela campanha. Eu não diria que perdemos um pouco. Acho que todos terminamos ganhando um pouco quando aprendemos as lições que foram deixadas pelo doutor Frias. Ele conseguiu fazer da Folha de São Paulo um jornal quase obrigatório para aqueles que queriam ler uma imprensa isenta, uma imprensa crítica. Eu acho que a virtude da Folha era exatamente essa: ela sempre se pautava por não ser chapa branca, mas também não deixava de reconhecer as coisas que o governo fazia. Ao mesmo tempo em que fazia crítica, sabia falar das coisas boas que as pessoas faziam no País. De forma que eu espero que a sociedade brasileira, que a imprensa, que nós, políticos, tenhamos aprendido um pouco com os gestos simbólicos de democracia apresentados pelo doutor Frias na Folha de São Paulo. Obrigado.